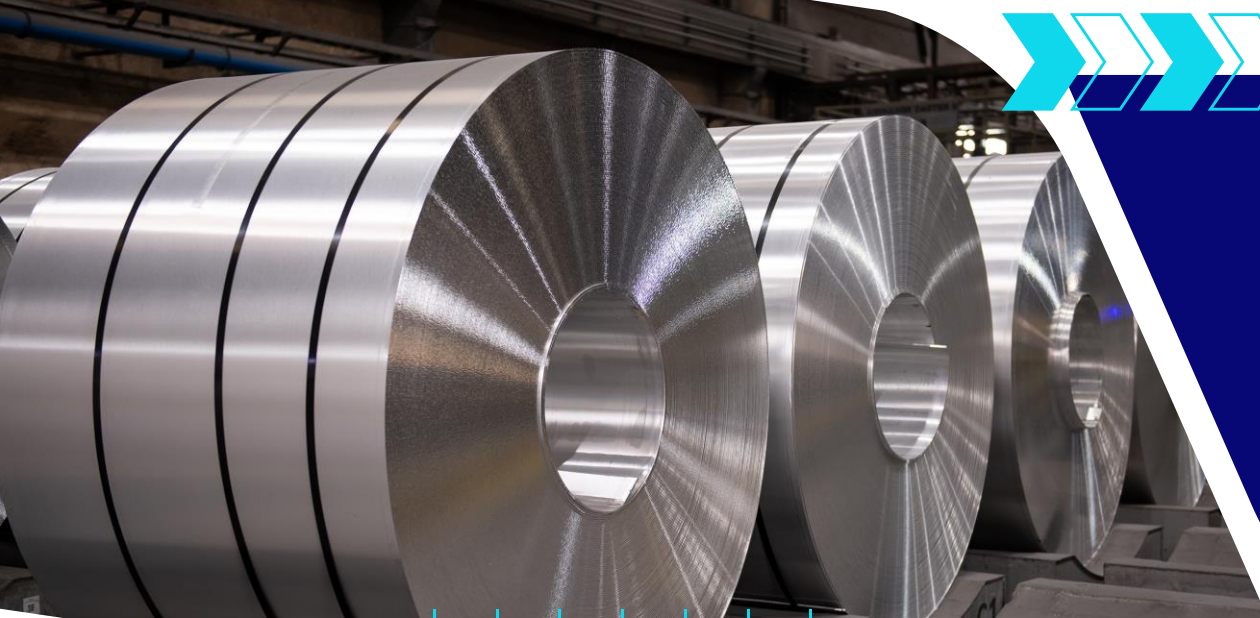




Panorama do Mercado de Alumínio 4T²⁴



Disclaimer

Este relatório foi preparado pela CBA, com base em análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros e pode não englobar todos os aspectos que impactam a indústria.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

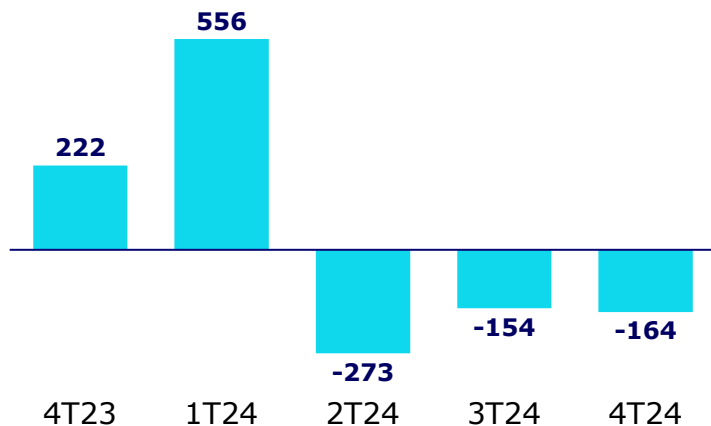
Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Mercado deficitário no 4T24 pela demanda recorde na China e redução da oferta por pressão de custos

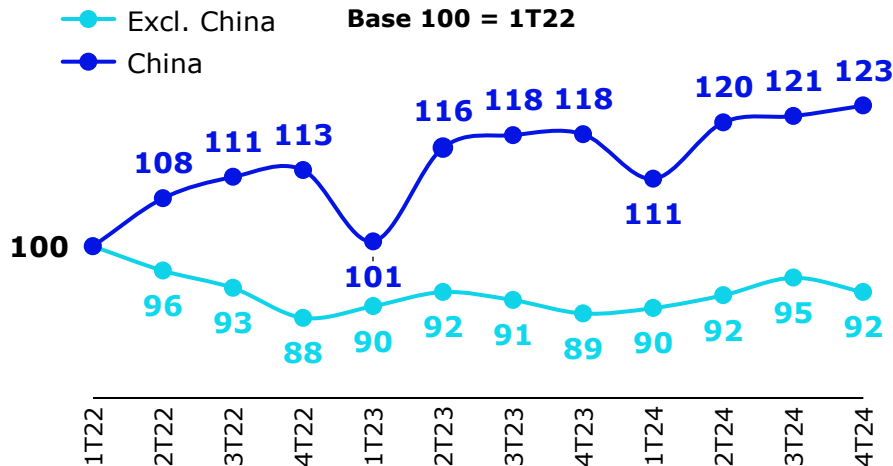
Balanco Global¹ (kt) – Oferta vs Demanda



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

Alta do preço de alumina pressionou o custo dos produtores, causando uma redução de -25Kt na oferta global de alumínio, comparado ao 3T24. Este fator, aliado a uma demanda mais aquecida na China, gerou um déficit no mercado global no 4T24 e no ano de 2024.

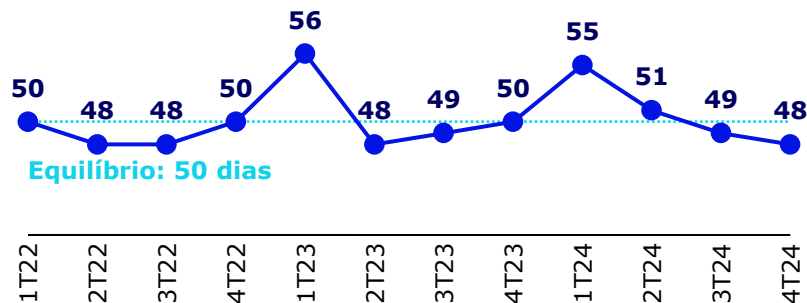
Demanda de Alumínio Primário



A demanda de alumínio na China cresceu no 4T24, atingindo o maior patamar da história, impulsionada por estímulos internos e recuperação do consumo. No resto do mundo, a demanda desacelerou em relação ao 3T24, reflexo das incertezas econômicas e menor atividade sazonal na industrial nos EUA e Europa.

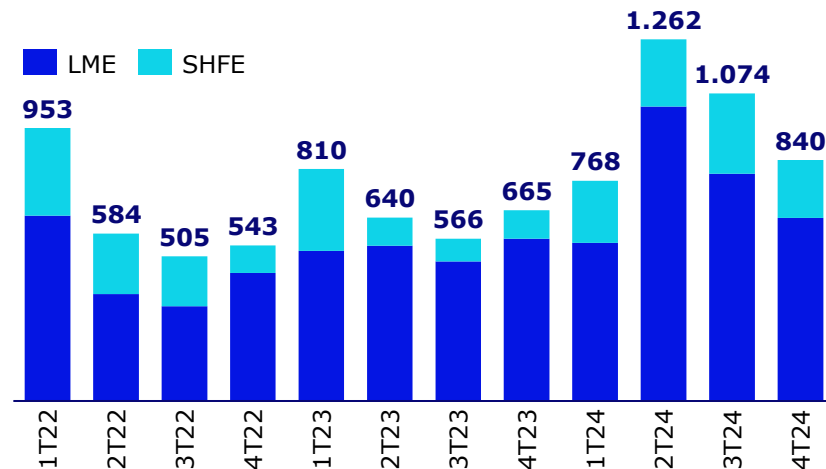
Estoques globais e oficiais seguem em queda

Estoques globais em dias de consumo¹



Os estoques em dias de consumo seguiram tendência de queda no 4T24, igualando ao patamar mais baixo dos últimos dois anos.

Estoques dos armazéns da LME e SHFE (kt)



Desde a entrada de metal na LME proveniente de estoques não-oficiais no 2T24, os estoques oficiais vêm em tendência de queda, encerrando janeiro de 2025 em 764kt, o menor patamar desde o 4T23.

Fonte: CRU Aluminum Market Outlook Jan 2025, CRU Aluminum Monitor (Jan 2025) e Análise da Companhia.

Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU

¹Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período) | ² Estoque não-oficiais: estoques totais (-) LME (-) SHFE

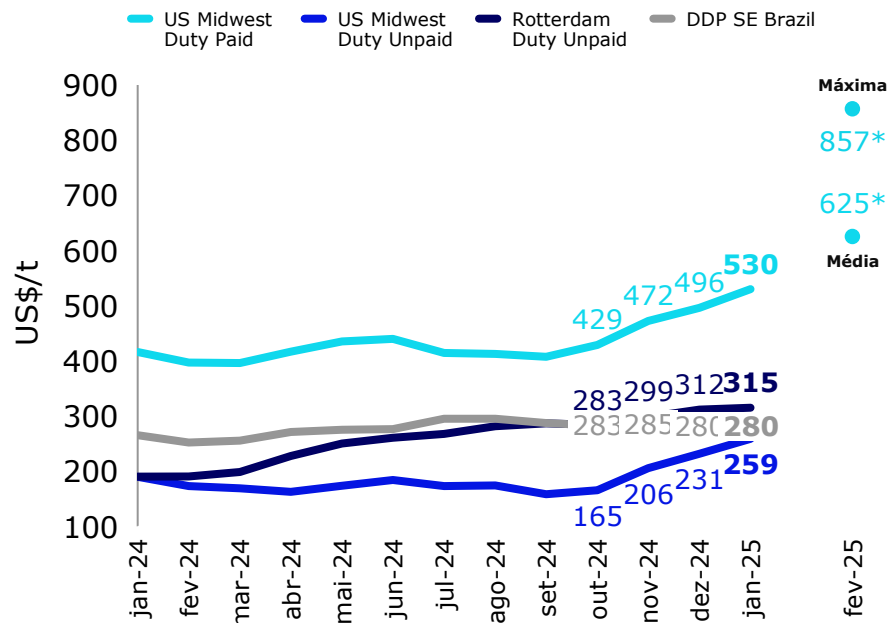
+++++

Incertezas geopolíticas e pressão de custo impulsionaram LME e prêmios regionais no 4T24

A LME do alumínio apresentou alta no 4T24 comparado ao 3T24 e ao mesmo período de 2023. Apesar das incertezas econômicas e políticas, a alta no preço da alumina – e pressão em custos – suportou os preços do alumínio em patamares mais altos.

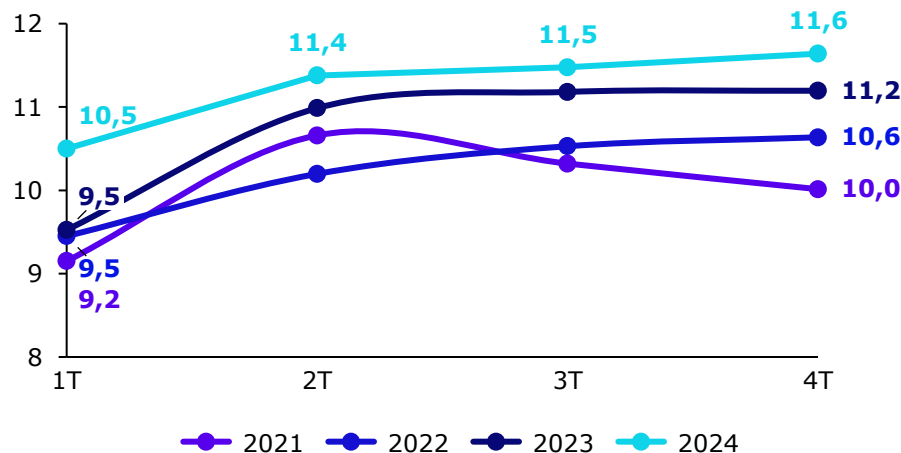
O prêmio Midwest teve forte alta no trimestre, refletindo a expectativa de tarifas dos EUA sobre o alumínio. Já o prêmio Rotterdam também tem aumentado devido a restrições de oferta e demanda na Europa.

LME do Alumínio



Demanda na China atingiu o maior patamar trimestral da história no 4T24 cba

Consumo de alumínio primário na China (Mt)



A demanda de alumínio primário na China seguiu a tendência de alta e quebrou novo recorde histórico. Apesar dos desafios econômicos – principalmente no setor de construção civil – os estímulos econômicos e os setores ligados à transição energética tem suportado a demanda do metal.

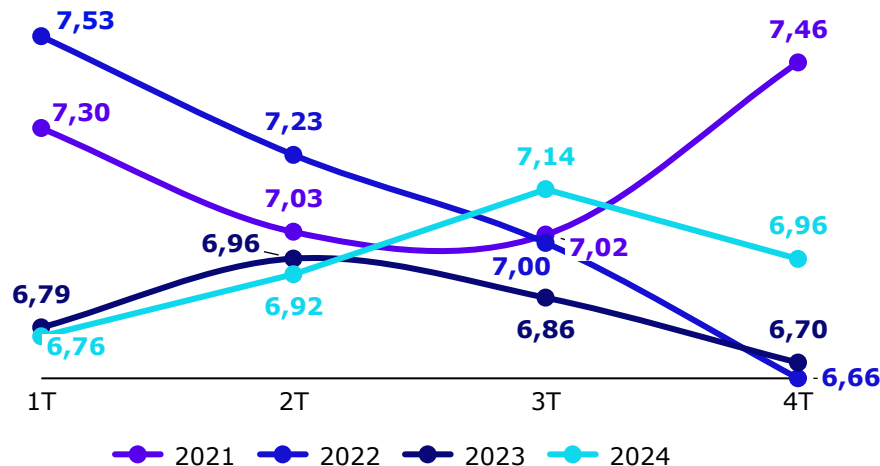
PMI de manufatura da China (NBS)



Após 5 meses abaixo da linha de expansão, o PMI de manufatura na China teve resultados positivos no 4T24. Em janeiro, o indicador recuou frente a antecipação do Ano Novo Chinês e preocupação com a guerra tarifária do país com os Estados Unidos.

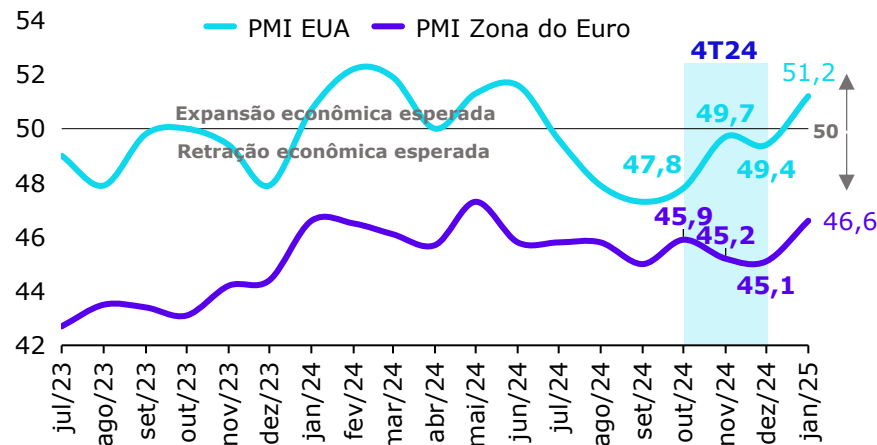
Consumo no mundo, excluindo China, mostra resiliência e PMIs indicam recuperação

Consumo de alumínio primário nos países excluindo China (Mt)



Mesmo em um cenário de altas taxas de juros e incertezas macroeconômicas globais, a demanda de alumínio primário do mundo fora da China apresentou crescimento de 1,8% em 2024 vs. o ano anterior.

PMI regional de manufatura Estados Unidos e Zona do Euro

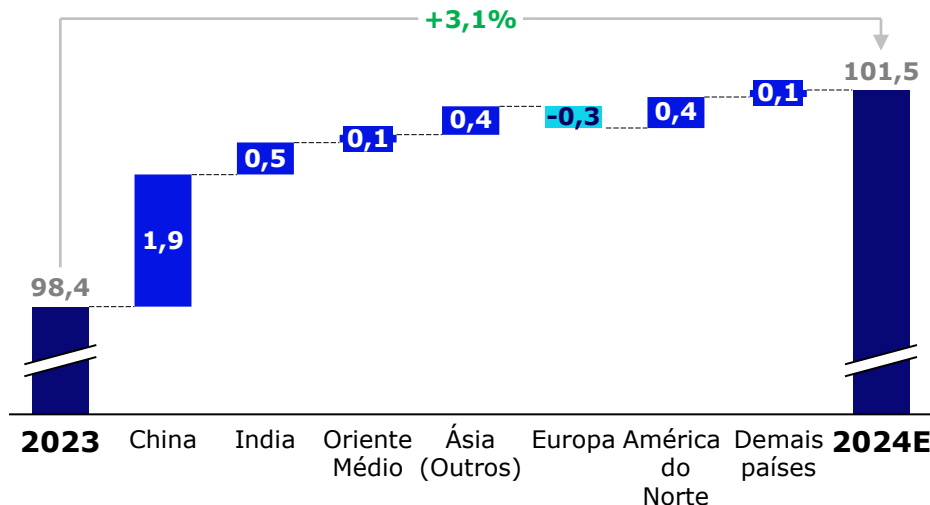


Após apresentar sinais de recuperação no PMI de manufatura no 4T24, os EUA registraram, após 6 meses, um resultado acima da linha de expansão econômica em janeiro.

Na Zona do Euro, após desaceleração sazonal em dezembro, o PMI atingiu, em janeiro, o maior patamar em quase 2 anos, indicando um caminho de recuperação gradual na região.

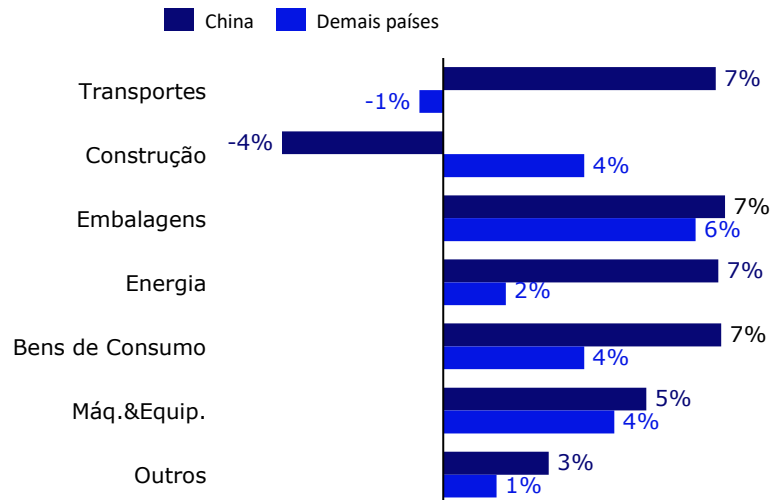
Forte crescimento nos países asiáticos impulsiona demanda global em 2024

Demanda Global de Alumínio Transformado (Mt)



Em 2024, a demanda total de alumínio cresceu globalmente, com destaque para Ásia, liderada por China e Índia. A China manteve consumo forte, enquanto a Índia impulsionou a demanda com investimentos em infraestrutura.

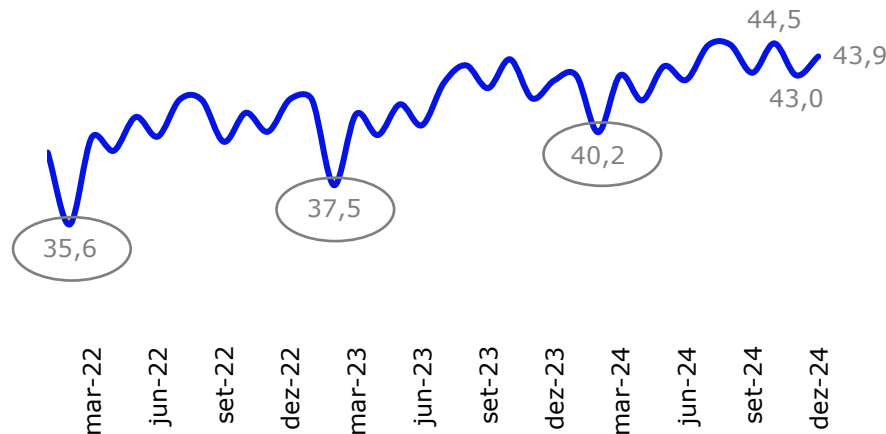
Crescimento da demanda de alumínio transformado em 2024E por segmento (% a.a.)



Crescimento coordenado de todos os setores na China compensando a desaceleração em construção civil, que representa 23% da demanda total do país. Nas outras partes do mundo, apenas o setor de transportes registrou desaceleração em 2024 vs. 2023, mas foi compensado por desempenho positivo dos outros setores.

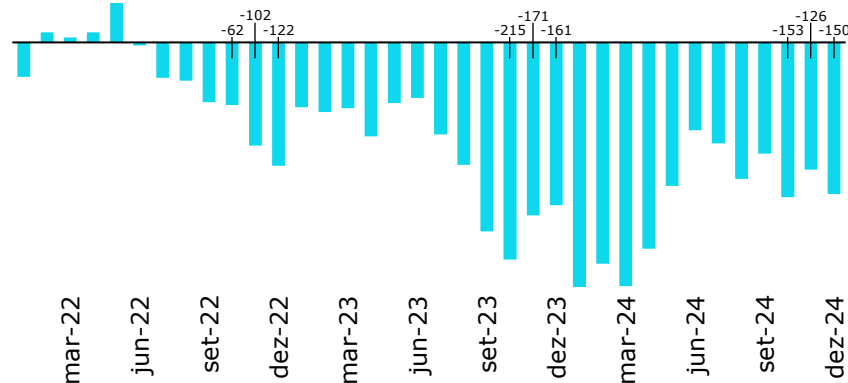
Após atingir maior patamar da história em outubro, produção na China recuou diante da pressão de custos

Produção de alumínio primário anualizada na China (Mt)



O aumento do custo de alumina pressionou as margens dos produtores chineses de alumínio primário, levando a uma redução na produção anualizada em novembro.

Exportações *net* – alumínio primário da China (kt)



Para atender à forte demanda e compensar a paralisação da capacidade produtiva em Yunnan, a China intensificou importações no início de 2024, mas reduziu o ritmo na segunda metade do ano, registrando queda de 21,5% no 4T24 vs. 4T23.



Brasil: forte crescimento no 4T24 em relação ao 4T23, em alguns dos principais setores



A produção de veículos leves teve desempenho robusto em relação ao 4T23, consolidando o Brasil como o 8º maior produtor mundial de veículos.

O mercado de carrocerias sobre chassis segue aquecido, impulsionado pelas vendas de implementos rodoviários leves, mantendo trajetória de crescimento no 4T24.

A produção de eletrodomésticos fecha em alta vs. 4T23, beneficiada pela recuperação na produção de linha branca e ar-condicionado.

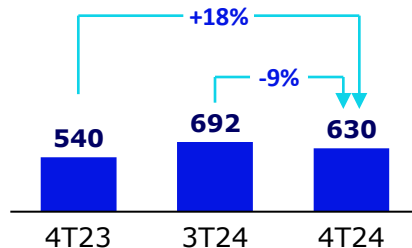
Embalagens de metal mantém demanda resiliente no mercado doméstico, impulsionada pelo aumento de renda das famílias e pela sazonalidade do verão.

Prêmio doméstico tem aumento de 7% em relação ao 4T23, reflexo da demanda mais aquecida no 4T24.

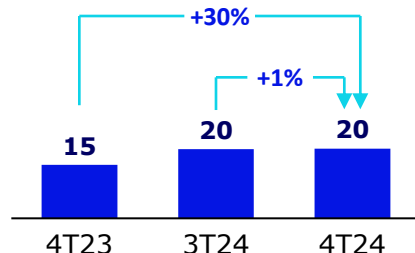
Prêmio Brasil DDP SE ¹ (US\$/t)	265	289	283
	4T23	3T24	4T24

Indicadores Setoriais

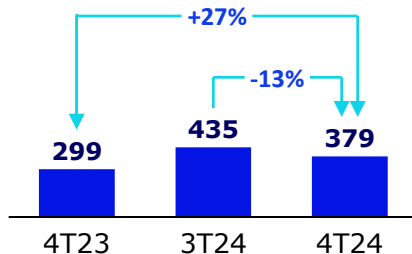
Produção Veículos Comerciais Leves (Anfavea) Mil unidades



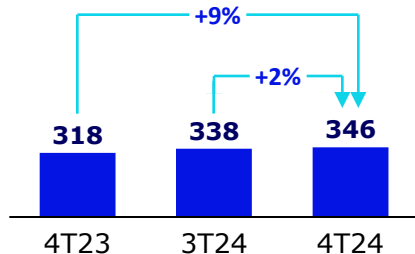
Vendas de Carroceria sobre Chassis (Anfir) Mil unidades



Produção Eletrodomésticos (IBGE) Índices especiais produção física



Produção Embalagens de Metal (IBGE) Índices especiais produção física

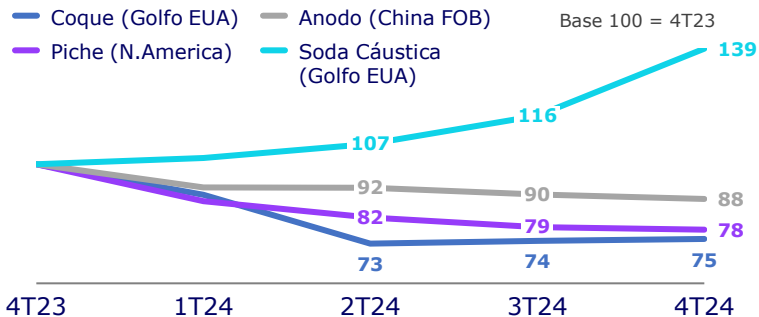


¹ Prêmio Brasil DDP SE: referente ao produto P1020 – standard ingot, sow e T-bars
Fontes: Prêmio DDP - S&P Global Platts, fontes citadas acima e Análise da Companhia

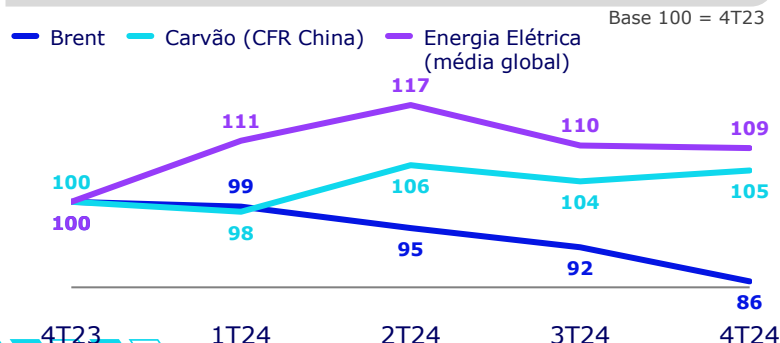


Após pico de preço no 4T23, normalização da oferta levou à queda no preço da alumina em janeiro

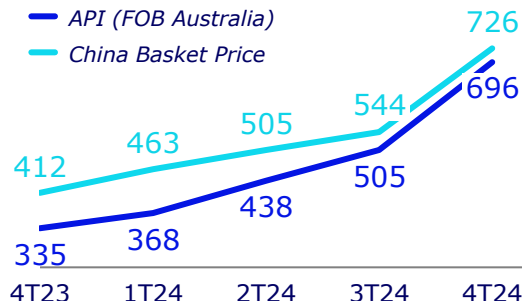
Index Preços Produtos de Carbono e Soda Cáustica



Index de Preços – Preços de Energia



Preços de Alumina (US\$/t)



Média
● 609*
● 525*
Mínimo

Restrição de oferta de soda nos Estados Unidos persistiu no 4T24 e seguiu impactando o preço do insumo.

Após atingir patamares históricos no 4T24, o preço da alumina recuou em janeiro com a melhora dos cenários de oferta, que vinham impactando o mercado.

Outros insumos permaneceram praticamente estáveis durante o trimestre, com queda apenas no petróleo Brent, por enfrentar um mercado supavitário.

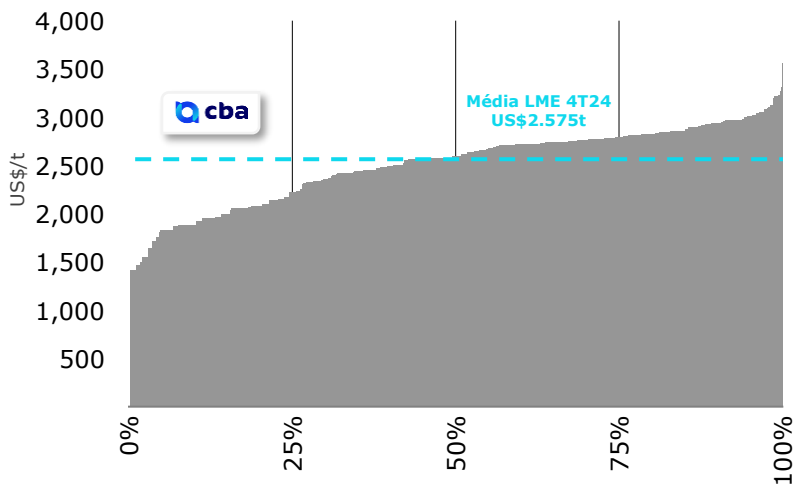


Alta histórica no preço da alumina pressiona margens dos produtores, principalmente na China



A CBA está posicionada entre as operações mais competitivas do mundo, no primeiro quartil da curva de custos global da indústria no 4T24. A integração na cadeia minimizou os impactos da alta do preço da alumina para a Companhia, além do ganho de competitividade com a desvalorização cambial.

Curva de custo do alumínio líquido 4T24
CRU Liquid Metal Cost (US\$/t)



Forte alta do preço da alumina pressionou as margens dos produtores principalmente na China, onde 28%* dos produtores tiveram margens negativas no trimestre.

DEMAIS PAÍSES

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	a/a	t/t
Margem Index (4T23 = 100)	100	100	135	106	98		
CRU Alumina Price (FOB Australia) (\$/t)	335	368	438	505	696	+108%	+38%
Preço Energia Hidro (\$/MWh)	25,7	26,1	27,2	26,5	26,3	+3%	-1%
Preço Energia Todas fontes (\$/MWh)	28,1	29,2	29,5	29,0	28,9	+3%	0%

CHINA

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	a/a	t/t
Margem Index (4T23 = 100)	100	74	97	78	39		
CRU China Alumina Basket Price (\$/t)	412	463	505	544	726	+76%	+33%
Preço Energia @ Carvão (\$/MWh)	56,2	63,5	63,3	57,4	57,0	+12%	-9%
Preço Energia @ Todas fontes (\$/MWh)	56,6	63,9	63,6	58,7	58,4	+1%	-1%

Fontes: CRU Aluminium cost dashboard quarterly review (Jan 2025), CRU Aluminum Smelter Cost Model Q4 2024 e Análise da Companhia
*Considerando o business cost das operações





Dinâmicas de mercado

OPORTUNIDADES

- ✓ Mercado doméstico segue aquecido para demanda de cabos de alumínio com a expansão e manutenção da matriz energética brasileira
- ✓ Anfavea projeta crescimento de 8,4% na produção de veículos leves em 2025
- ✓ Crescimento da oferta limitado pela proximidade cada vez maior ao *cap* de capacidade da China
- ✓ Integração na cadeia produtiva e desvalorização cambial continuam favorecendo a competitividade da CBA

PONTOS DE ATENÇÃO

- ✓ Desaceleração do preço de alumina nos últimos meses deve dar alívio de custo para a indústria global
- ✓ Guerras comerciais e ações protecionistas podem atrasar a recuperação da demanda global
- ✓ Imposição de tarifa de importação no alumínio pelos EUA gera incerteza no mercado
- ✓ Taxas de juros elevadas e riscos inflacionários ainda poderão impactar os mercados globais



Principais Mensagens

O preço do alumínio na LME tem sido impulsionado pela alta histórica do preço da alumina, que pressionou os custos dos produtores, além de incertezas geopolíticas e novas tarifas nos EUA e Europa. Para 2025, a continuidade da demanda forte na China e uma possível redução nas taxas de juros globais devem sustentar um cenário positivo para os preços.

A demanda na China atingiu o maior patamar da história no 4T24, impulsionada por estímulos econômicos e setores ligados à transição energética. Apesar dos desafios no mercado imobiliário, o crescimento coordenado em outros setores compensou a desaceleração.

Yunnan teve melhora na afluência hídrica no 4T24, o que reduziu a necessidade de fechamentos sazonais de capacidade na região. No entanto, a alta da alumina impactou as margens dos produtores chineses, pressionando a produção no final do ano.

No Brasil, a demanda de alumínio manteve crescimento no 4T24, com destaque para os setores automotivo, de embalagens e de eletrodomésticos. Para 2025, a expectativa é de expansão da demanda, impulsionada pelo setor de transportes e eletrificação.